



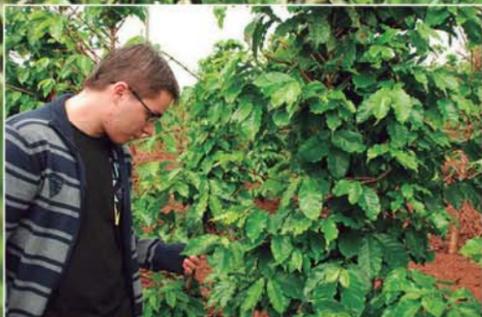
Foto:Falcão Foto & Arte

# Técnicas de suplementação na criação extensiva de bovinos evoluíram ao longo destes anos

Páginas 6, 8 e 9

## Nesta Edição

Alunos da Associação Comercial de Santos visitam fazenda em Espírito Santo do Pinhal



Página 3

Muzambinho passa por momento histórico na cafeicultura



Página 13

Almoço marcou encerramento do curso de turismo rural em Vargem



Página 16

## EDITORIAL

### CATI: 45 anos a serviço do produtor

No ano em que completa 45 anos, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) organizou uma programação voltada para a valorização de seus funcionários, os responsáveis pela concretização de suas ações em prol do desenvolvimento da agropecuária paulista e da melhoria na qualidade de vida das famílias rurais. "Falar da CATI é falar de uma história de muitos anos de trabalho, incluindo as ações de extensionistas e profissionais que já atuavam na extensão rural da Secretaria antes de a CATI ser formada, em 1967. Neste ano, decidimos por uma programação voltada para os nossos colaboradores que, com empenho diário, colocam em prática ações e projetos que promovem o desenvolvimento dos agricultores paulistas", ressaltou José Carlos Rossetti, coordenador da CATI.

Criada em 1967, a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral é um órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo. Seu objetivo é apoiar o setor agrícola do estado através da prestação de serviços e oferecimento de produtos, disponibilizando publicações e vídeos sobre as mais diversas culturas agrícolas brasileiras, além de mudas e sementes.

Sua sede está localizada em Campinas, porém, sua rede é composta por 40 Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs) distribuídos em todas as microrregiões do Estado de São Paulo. Estes escritórios atuam com as Casas de Agricultura municipais que estão presentes em todos os municípios do Estado. Além disto, a CATI possui 21 Núcleos de Produção de Sementes, Mudas e Matrizes. Com toda esta estrutura, este órgão tem se mostrado de fundamental importância aos produtores paulistas.

## Alunos de Casa Branca são premiados em concurso sobre Dia do Campo Limpo

Objetivo foi levantar a reflexão, conscientização e a participação dos jovens em atividades relacionadas ao meio ambiente



Os alunos Aline, Rafael e Tatiane com o prefeito Roberto Minchillo e a diretora Adriana de Souza Pimentel

Três estudantes de Casa Branca foram premiados pelos seus trabalhos artísticos sobre o Dia Nacional do Campo Limpo. Após avaliação dos organizadores, a aluna Tatiane Marciano de Souza conquistou o primeiro lugar da etapa local do concurso de desenho, recebendo como prêmio uma bicicleta de 18 marchas. Já os estudantes Aline Paiva de Souza e Rafael Augusto Silva Gasparin ficaram respectivamente com a segunda e terceira colocação. Todos estudam na escola estadual "Dr. Rubião Júnior".



Dia do Campo Limpo foi celebrado no mês de agosto em Casa Branca

A premiação aconteceu no hall de entrada da escola na sexta-feira, dia 30 de novembro, e contou com as presenças do prefeito casabranquense Roberto Minchillo, da diretora de educação Carla Glória Sabaini Pavan, da diretora da escola Adriana de Souza Pimentel e do responsável pela Central de Casa Branca de Recebimentos de Embalagens de Agrotóxicos, o engenheiro agrônomo Igor Masirevic.

O Dia Nacional do Campo Limpo foi realizado em Casa Branca em 17 de agosto e pro-

moveu entre estudantes do Ensino Fundamental um concurso de desenho, com o objetivo de levantar a reflexão, conscientização e a participação dos jovens em atividades relacionadas ao meio ambiente. Este ano, cerca de 900 alunos das escolas estaduais e municipais participaram. O evento contou ainda com a presença de agricultores e vários departamentos da prefeitura, como a Promoção Social, Turismo, Saúde e Educação, além do Grupo da Terceira Idade, a Cooperativa de Catadores de Recicláveis.

**EXPEDIENTE**

**JORNAL DO PRODUTOR**

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à rua Quinzinho Otávio, 64, Centro, Vargem Grande do Sul - SP. E-mail: jornaldoprodutor@gmail.com  
Fone: (19) 3641-1392

---

**Jornalista Responsável**  
**Bruno de Souza - MTb 46.896**

---

**Diagramação, Fotos e Artes**  
**Ricardo Falcão - Angelino Jr.**

---

**Publicidades**  
**Fernando W. Franco - (19) 9310-5700**  
**Eduardo Manzini - (19) 9856-5661**

---

Circulação: Vargem Grande do Sul - Aguaí - Águas da Prata - Caconde - Casa Branca - Campinas (Ceasa) - Divinolândia - Espírito Santo do Pinhal - Itobi - Itapetininga - Mococa - Santa Cruz das Palmeiras - Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista - São José do Rio Pardo - São Sebastião da Gramma - Tambaú - Tapiratiba - Porto Ferreira - Ribeirão Preto - Tapiratiba - Em Minas Gerais Poços de Caldas - Sacramento e Araxá.

**Pela saúde da lavoura**

**AGROMAZZA**

**COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA - ME**

Fertilizantes químico e orgânico; Sementes; Calcários ensacados, a granel e aplicados.

Agora representante dos Fertilizantes **AJINOMOTO.**

**Mosaic**

**Fone: (19) 3641-3804**  
**Rua: São Jorge, 190 - Vargem Grande do Sul - SP**

Aplicações Aéreas  
Herbicidas Inseticidas Fungicidas  
Sementes Adubos

**www.agrossol.com.br**

**Agrossol**  
AERO AGRÍCOLA

**Agrossol Tel/Fax. (19) 3671.1245 3674.0357 - Casa Branca SP**

Comercio de Peças e Manutenção em Pulverizadores Terrestres

**Grupo Agrossol**

**Agrossol**  
PEÇAS - EQUIPAMENTOS - SERVIÇOS

# Alunos da Associação Comercial de Santos visitam fazenda em Espírito Santo do Pinhal

Estudantes do 52º Curso de Classificação e Degustação de Café conheceram todas as etapas de beneficiamento do grão

Ao visitarem uma fazenda em Espírito Santo do Pinhal, os alunos do 52º Curso de Classificação e Degustação de Café, da Associação Comercial de Santos, tiveram a oportunidade de observar, na prática, o que aprendem durante as aulas.

Sob supervisão do professor Nilton Ribeiro, os estudantes estiveram no dia 9 de novembro na Fazenda São Benedito, de propriedade do produtor Cláudio Antonio Ribeiro. Antes de chegar à propriedade, a turma participou de um almoço com a presença de Mauricio Gomes Coelho, gerente comercial da Stockler.

Na fazenda, os visitantes puderam conhecer melhor o método de "esqueletar" e "decotar" os pés de café, com a finalidade de melhorar as próximas colheitas. Além disso, eles também tiveram contato com o maquinário que lava e seca o café, conhecendo todas as etapas de beneficiamento do grão. De acordo com o professor Nilton Ribeiro, a visita complementa os conhecimentos passados em aula. "Para os alunos, isso é novidade, principalmente para os japoneses



Estudantes durante visita à Fazenda São Benedito

que nunca tiveram contato com a realidade das fazendas. Esse tipo de atividade enriquece muito", comentou.

### O curso

O Curso de Classificação de Café da ACS começou em 1989, com o objetivo de formar profissionais capazes de identificar as características do produto, atender às exi-

gências do mercado e criar oportunidades de negócios. Desde então, mais de 700 alunos já foram habilitados técnicos.

Além de despertar o interesse de alunos de várias partes do Brasil, o curso da ACS é reconhecido também pelos principais países consumidores. No mês de julho, anualmente, japoneses que atuam em empresas relacionadas à indús-

tria do café vêm a Santos, especialmente para o curso da ACS.

O curso tem edições em março, maio, julho, setembro e novembro. São duas horas diárias durante quatro semanas de aprendizagem teórica sobre a história do café, produção, armazenagem, aspectos econômicos nacionais e internacionais, legislação, tecnologia, fiscalização, identificação de grãos, prova de bebida e desenvolvimento de blends.

As aulas teóricas são ministradas na Sala de Classificação e Prova de Café da Associação Comercial de Santos. As palestras são ministradas por especialistas, o que complementam as aulas. Ao final, os alunos com frequência mínima de 80% e com bom desempenho nas aulas recebem certificado e carteira de classificador, além de uma colher de prova de café.

Para participar é necessário ter 18 anos de idade, cópia do diploma ou certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente, atestado de sanidade bucal emitido por profissional habilitado e cópia da carteira de identidade (RG) ou passaporte. ([www.acs.org.br](http://www.acs.org.br))

Um feliz Natal, e que os dias do Ano Novo sejam uma sequência de proveitosas realizações e repletos de paz e felicidades!

Feliz 2013!

FEIJÃO

De Luci

Sabor Incomparável

# IqPR: tomate teve a maior queda de preço

Produção no Estado de São Paulo voltou à normalidade após as variações climáticas atípicas ocorridas este ano

De acordo com levantamento realizado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos (IqPR) pela Agropecuária Paulista registrou queda de 2,45% na terceira quadrissemana de novembro. É a quarta quadrissemana consecutiva que o índice aparece negativo, com a tendência de queda aumentando, puxada pelos produtos de origem vegetal. Os produtos que registraram as maiores altas foram: carne suína (6,93%) e arroz (4,77%).

No caso da carne suína, o aumento nos volumes de cevados, direcionados ao mercado internacional, via exportação, reduziu a competição no mercado interno e melhorou os preços recebidos pelos suinocultores.

Estoque de arroz insuficiente para atender a demanda motivou o reajuste dos preços do produto do campo ao consumidor final. As intervenções da Conab leiloando estoques de arroz ainda não reequilibraram os



Levantamento apontou queda de 21,97% no preço do tomate

preços no mercado nacional.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (21,97%), laranja para indústria (14,18%), batata (12,40%), soja (9,23%), laranja para mesa (8,98%) e banana nanica (6,88%), afirmam os pesquisadores Luis Henrique Perez, Danton Leonel de Camargo Bini, Eder Pinatti e

José Alberto Angelo.

A produção de tomate em São Paulo voltou à normalidade após as variações climáticas atípicas ocorridas este ano, estabilizando os preços caíram. Da mesma forma, a produtividade da batata voltou ao normal, melhorando a oferta e levando à consequente queda nos preços.

Para a soja, a divulgação de valores maiores para a safra norte-americana do produto



pelo USDA/USA, além da expectativa da boa produção no mercado interno influenciaram a redução das cotações.

A queda nos preços da laranja para indústria pode ser atribuída ao fato dos custos da colheita terem sido assumidos pelos compradores e à colheita de variedades menos valorizadas. A laranja para mesa teve seu preço reduzido em função do aumento da oferta de frutas concorrentes. Segundo os pesquisadores, a elevação da temperatura e a maior ocorrência de chuvas começam a acelerar a formação dos cachos de banana e a aumentar a oferta. Por outro lado, começa também a aumentar a oferta de frutas concorrentes dando início a ciclo de preços declinantes.

## DUPONT PROGRAMA TOMATE. PREVENIR É ALIMENTAR MAIS.

**DuPont<sup>®</sup>**  
**Equation<sup>®</sup>**  
fungicida

**DuPont<sup>®</sup>**  
**Curzate<sup>®</sup> BR**  
fungicida

**DuPont<sup>®</sup>**  
**Midas<sup>®</sup> BR**  
fungicida

**DuPont<sup>®</sup>**  
**Kocide<sup>®</sup> WDG**  
fungicida

**Manzate<sup>®</sup> WG**  
fungicida

**DuPont<sup>®</sup>**  
**Rumo<sup>®</sup> WG**  
inseticida

**DuPont<sup>®</sup>**  
**Premio<sup>®</sup>**  
inseticida

**DuPont<sup>®</sup>**  
**Lannate<sup>®</sup> BR**  
inseticida

Juntos, podemos alimentar o mundo. A DuPont acredita que as respostas para os maiores desafios enfrentados pela humanidade podem ser encontradas através do trabalho em conjunto com universidades, governos, empresas e organizações. Assim, podemos levar ao campo produtos que ajudam no incremento da produtividade, suprimindo as necessidades de uma população que não para de crescer.

**ATENÇÃO:** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.** Produto de uso agrícola. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos do produto. Manzate<sup>®</sup> WG é produzido pela United Phosphorus Limited e distribuído pela DuPont do Brasil S.A. Copyright © 2012 - DuPont. Todos os direitos reservados. A marca DuPont<sup>®</sup>, o logo Oval DuPont<sup>®</sup>, Equation<sup>®</sup>, Curzate<sup>®</sup>, Midas<sup>®</sup>, Kocide<sup>®</sup>, Premio<sup>®</sup>, Lannate<sup>®</sup> e Rumo<sup>®</sup> são marcas registradas da E.I. du Pont de Nemours and Company e/ou suas afiliadas. \*Kocide<sup>®</sup> WDG: marca registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) como Kocide<sup>®</sup> WDG Bioactive.

Para mais informações:  
**TeleDuPont**  
0800 707 55 17 Agrícola  
www.dupontagricola.com.br

**COOPERBATATA****PREOCUPADA COM VOCÊ****E COM A SUA COLHEITA****Fique atualizado sobre as notícias e novidades da nossa cooperativa!**

## Laboratório da Cooperbatata obtém credenciamento junto ao RENAMEM

A garantia de uma boa produtividade na cultura da batata é sem dúvida a qualidade da batata semente. Além de interferir diretamente na produtividade e qualidade, a batata semente é um dos insumos mais caros na composição de custo de uma lavoura de batata.

A virose é um dos principais motivos de baixa produtividade na lavoura e para garantir que o material que estamos plantando possui a qualidade necessária para uma lavoura rentável, a análise de viroses é fundamental.

Produtores que produzam e/ou comercializem batatas semente, devidamente inscritos no RENAMEM (Registro Nacional de Sementes e Mudanças), devem utilizar laboratórios competentes para a realização destas análises como única forma de atender as normativas do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Com o objetivo de atender as demandas dos produtores, cooperados e não cooperados, o Laboratório de Análise de Viroses de Batata Semente da Cooperbatata obteve em setembro de 2012 o credenciamento junto ao RENAMEM, coroando os esforços iniciados em 2007, com o objetivo de pertencer à rede de laboratórios credenciados pelo MAPA, confirmando sua competência técnica e seu sistema de garantia da qualidade, com analistas qualificados, métodos padronizados e um laboratório adequadamente estruturado.

Agora, os boletins emitidos pelo Laboratório - Cooperbatata passam a ser reconhecidos legalmente. Nesses boletins estão especificadas as características do lote analisado, como categoria da semente, e é de suma importância para o produtor, devidamente inscrito no RENAMEM, comercializar suas sementes. Um sistema de produção, seja ele qual for, deve garantir a qualida-



de de sua semente e para isso deve utilizar de meios que possam assegurar tal qualidade.

O Laboratório - Cooperbatata possui uma estrutura física adequada para a realização de seus ensaios e equipamentos apropriados para a execução correta das análises, além de seguir os métodos, padrões e procedimentos estabelecidos na legislação vigente.

De acordo com Lei Nº 10.711/2003 e seu Decreto Nº 5.153/2004 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), todas as pessoas que produzam, comercializem, armazenem, analisem, importem ou exportem sementes, devem estar inscritas no RENAMEM, exceto produtores que produzam apenas para uso próprio. Esse procedimento é adotado para garantir a identidade e a qualidade de todo material de multiplicação e de reprodução vegetal.

Vale a pena ressaltar que o uso de sementes sem o devido registro e cuidados de controle, contribui para a propagação de pragas e doenças, aumentando os custos da lavoura, por um maior número de aplicações de defensivos, além de reduzir a produtividade.

O Laboratório de Análises de Vírus em Batata-Semente - Cooperbatata tem o papel de contribuir para um controle da qualidade da batata-semente e não restringe seus serviços somente a Cooperados, oferece seus serviços a pessoas físicas e jurídicas não vinculadas a Cooperbatata.

O credenciamento do laboratório da Cooperbatata é um marco importante para que, além das viroses em batata, possamos oferecer em breve aos cooperados e usuários outras análises de patógenos, como fungos, bactérias e nematóides.

[www.cooperbatata.com.br](http://www.cooperbatata.com.br)

**COOPERATIVA DOS  
BATATICULTORES  
DA REGIÃO DE VARGEM  
GRANDE DO SUL**

**Matriz**

Rod SP 215 km 35,2  
Estrada Mun. da Faz. Campo Vitória  
Vargem Grande do Sul - SP  
13880-000  
(19) 3641-6563

**Silo**

Rod. SP 215, km 44,41  
Rural - CX postal 118  
Casa Branca - SP  
13700-000  
(19) 3643-1707

**Sacramento**

Rua Jacomo Pavanelli, 360  
Sacramento - MG  
38190-000  
(34) 3351-6271

# Zelando pelo rebanho

Técnicas de suplementação na criação extensiva de bovinos evoluíram ao longo destes anos

O modelo de criação extensiva por sua condição e natureza mantém os bovinos em regime de pastagens o ano todo, desde seu nascimento até o abate. Neste modelo secular de bovinocultura, a dieta dos animais passou a ser apenas as pastagens de que se dispõe, e estas devem ser as provedoras de todos os nutrientes necessários à produção, assim proteínas, energia, minerais e vitaminas devem estar presentes nesta dieta disponível. Infelizmente as pastagens apresentam uma variação em seu valor nutricional ao longo do ano, apresentando-se fartas na época das águas e escassas no inverno, com o valor nutricional muito reduzido.

Vários eram os "gargalos" desta modalidade de produção, que existe desde o início da atividade zootécnica no país. "Inicialmente as gramíneas nativas, com pouca produção de massa, não permitiam lotações econômicas. Além disso, os solos de baixa fertilidade que se disponibilizavam à pecuária não apresentavam teores de elementos minerais adequados à nutrição animal. As técnicas de manejo de pastagens também não eram conhecidas e a própria genética animal, moldada naturalmente neste panorama impróprio, não tinha como ser melhor", comenta o zootecnista Lauro Cordeiro Cilento. "Pequenas interferências do produtor em seus criatórios, com bases em observações, empirismo e adoção de simples técnicas, como a administração do sal comum aos animais, deram as bases de uma pecuária mais moderna e produtiva há algumas décadas, onde esta bovinocultura extensiva encontrava-se estagnada", explica.

De acordo com o pesquisador, estudiosos da história da bovinocultura destacam que o grande acontecimento do setor foi a introdução das gramíneas da família das *Brachiárias*. Com sua incomum particularidade de se adaptarem em solos pobres, apresentando farta produção de verde, elas proporcionaram aos criadores uma maior lotação animal na fazenda, ou seja, um maior número de cabeças por unidade de área. No entanto, a ausência de técnicas de manejo destas pastagens não evitava o conhecido "gargalo" da criação extensiva dos velhos tempos: a escassez de pastagens no período das secas, fazendo os bovinos perderem parte do peso adquirido na época das águas, para só se recuperarem na próxima estação das chuvas.



Fotos: Falcão Foto & Arte  
Local: Fazenda Santa Rita - Vargem Grande do Sul - SP

**A Aspercampo deseja a todos seus clientes e amigos um Feliz Natal e um Ano novo repleto de realizações e conquistas.**



## ASPERCAMPO

Assistência técnica em Pivô, Rebobinamento de Motores e Reforma de Motobombas em geral. Projetos e Instalações de Equipamentos de Irrigação.

Fone: (19) 3643-1516 - Cel: 8143-5960 / 9301-0037  
Rua Luis Bortoluzzi, 180 - Jardim São José - Vargem Gde do Sul-SP



Representante Metal Lavras

**A Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul, deseja a todos seus associados e amigos, um Feliz Natal e um 2013, repleto de realizações!**

**Que na chegada do Ano Novo, nasça a esperança, a alegria, a fé e a vontade de produzir sempre o melhor para o nosso Brasil.**

**O Jornal do Produtor agradece a todos os colaboradores, patrocinadores e leitores por acreditarem em nossos ideais. E que 2013 seja o ano em que todos possamos colher muitos frutos juntos!**

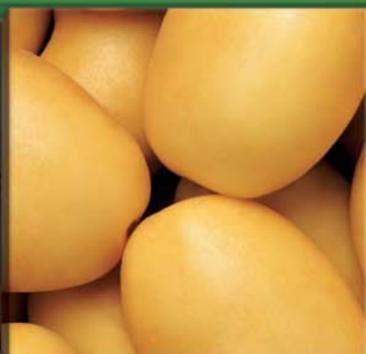
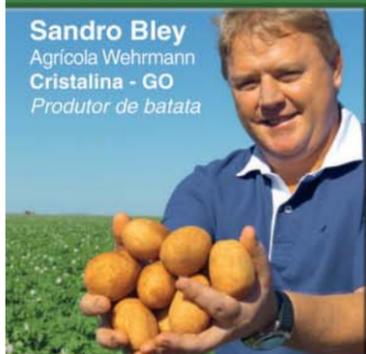


Rua Manoel Martha, 130, (19) 3641-3116  
email:abvgs@abvgs.com.br

**Cabrio® Top**  
Fungicida com AgCelence

# O melhor da sua lavoura a cada safra.

**Sandro Bley**  
Agricultor Wehrmann  
Cristalina - GO  
Produtor de batata



**Silvano Michelin**  
Casa Valduga  
Bento Gonçalves - RS  
Produtor de uva



**Lauro Andrade**  
Irmãos Andrade  
Monte Mor - SP  
Produtor de tomate



**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Restrições no Estado do Paraná: Cabrio® Top temporariamente restrito para as culturas de alho e cebola, não podendo ser receitado/recomendado. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob número 01303.

**Cabrio® Top. Saúde para múltiplas culturas, rentabilidade para o agricultor.**

- Melhor classificação dos frutos.
- Amplo espectro de controle dos principais fungos.
- Fácil manuseio e melhor relação custo/benefício.
- Mais qualidade, produtividade e rentabilidade – Benefícios AgCelence®.

☎ 0800 0192 500  
www.agro.basf.com.br

**BASF**  
The Chemical Company

# Misturas minerais na alimentação bovina

Presença de elementos minerais corrigem a dieta das águas com precisão nutricional, elevando os índices de produtividade



Durante os primeiros anos de benefícios que a braquiária proporcionou à bovinocultura, as pesquisas de universidades e instituições alertavam para o fato de se oferecer aos rebanhos misturas minerais com a presença de macros e micros nutrientes, ao invés do sal branco comum apenas. Esta indicação baseava-se em um princípio muito claro e lógico: uma gramínea que produz bem em solos de baixa fertilidade e carência de nutrientes não pode ostentar em sua parte aérea níveis adequados des-

tes elementos em quantidade que possam atender as necessidades dos animais. Assim, era recomendado que os bovinos recebessem, junto ao sal comum, elementos como fósforo, cálcio, manganês, zinco, enxofre e cobre inicialmente. "Destafoma, a disponibilidade de energia e de proteína que eram fartas no verde das folhas poderiam ser aproveitadas em sua totalidade, pois a presença de elementos minerais viabilizavam seu total aproveitamento, corrigindo a dieta das águas com precisão nutricional e elevando

os índices de produtividade", destaca Lauro.

Mas o "gargalo" persistia. Obtinham-se produções expressivas na época das águas, mas sabia-se que no período da seca era perdida parte do ganho. "Técnicas de manejo de pastagens, como reserva de áreas e rotação dos animais, permitiam prolongar a permanência dos pastos na fazenda. No entanto, o próprio ciclo biológico das gramíneas, o frio e a seca derubavam o valor dessas pastagens preservadas em pé no campo. O 'gargalo', apesar de

menos severo, ainda permanecia segurando a produção", relata o zootecnista.

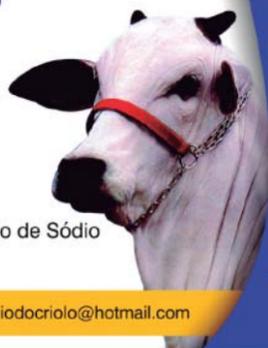
O pesquisador explica que o conhecido "ganho compensatório" – que é a capacidade que o animal tem de nas épocas das águas seguintes recuperarem rapidamente a perda da seca – já não estava encontrando 'consolo' entre os técnicos e pecuaristas. "Com isso, o período da seca passou a ser a preocupação das instituições de pesquisas, universidades e até a própria indústria de suplementos", afirma.

O representante comercial Sérgio Criolo agradece a todos seus clientes e amigos pela excelente parceria durante este ano de 2012! E aproveita para desejar Boas Festas



Completa linha de sais:

\* Uréia Agrícola e Pecuária \* Bicarbonato de Sódio  
\* Sulfatos: Mg, Co, Cu, Mn



Conheça nossa linha exclusiva de fertilizantes para pastagem.



16 3662.6722

Representante: Sérgio (19) 9833.1692 | email: sergiocriolo@hotmail.com

## FENOS BISTURI

### Comércio de Fenos

End: Rancho Bisturi Rod. SP 215, km 36  
Vargem Grande do Sul - SP  
Fones: (19) 9782-5607 | 9775-7329  
e-mail: pedroranzani@bol.com.br

O que você **não está vendo** faz toda a diferença!

Conheça o Software para apuração de custos por: Talhão/Pivot/Cultura

Ligue 16.3713.0200 ou acesse: [chbagricola.com.br](http://chbagricola.com.br)

Gerenciamento Agrícola | Gerenciamento de Frota | Financeiro  
Estoque | Compras | Contabilidade | Folha (Rural/Clt) | Fretes e Serviços  
Gerenciamento de Contratos



O software do Produtor Rural

# Experiência antiga rendeu bons resultados no rebanho



**Farelo de algodão passou a fazer parte com sucesso das misturas normais com uréia**

Conhecida pela sua virtude de ser fonte de alternativa de proteína de baixo custo e volume para ser adicionada ao sal mineral no período das secas, a uréia não conseguia manter a produção dos animais, mesmo aqueles com sobras de pastos no campo. Parecia que o "gargalo" estava fadado a conviver com a bovinocultura brasileira.

Mas no final dos anos 80, os nutricionistas animais estavam convencidos de que a uréia era o "remédio" certo, mas sua dosagem estava errada. "Seu consumo poderia ser bem maior e as misturas que às in-

cluía não podiam aumentar sua porcentagem, devido a sua baixa palatabilidade. Quanto mais uréia se incluía nas misturas minerais, menor era o seu consumo pelos animais", explica Lauro. A solução encontrada estava em uma experiência já antiga realizada por dr. Villares, grande pesquisador do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho. Querendo forçar o consumo de uréia em animais mantidos no campo, ele resolveu incluir um ingrediente a mais na mistura mineral. "Naquele momento da pecuária brasileira, onde só se admitia o uso de sal comum nos cochos, aspectos da

'nova mistura' com o custo mais elevado, maior volume de produto e necessidade de cochos maiores não estavam sendo levadas em conta", diz.

Assim o farelo de algodão que se utilizava no preparo das rações de animais estabulados passou a fazer parte com sucesso das misturas normais com uréia, perfazendo cerca de 50% de sua formulação. Os outros 50% eram os minerais conhecidos como comuns nas formulações da época: sal, farinha de ossos, enxofre e alguns micronutrientes. Em posse dos resultados destes experimentos, as indústrias passaram a produzir

"misturas fareladas" e as colocaram à disposição dos criadores.

Lentamente os bovinocultores foram aderindo à nova técnica, que veio e ficou. "Hoje com as mesmas braquiárias do passado, as misturas minerais na época das águas e as misturas proteínadas no período das secas, associadas a um bom manejo de pastagem, podemos afirmar que para os bovinocultores profissionais que o 'gargalo' de outrora praticamente não mais existe e o gráfico sinuoso do ganho compensatório deu lugar para uma função linear ascendente", finaliza o zootecnista.

**Costa Sati**  
**Comércio de Rações Costa Sati**

Novas e Modernas Instalações  
Mais Conforto para atender nossos clientes

Feliz Natal!  
E um próspero Ano Novo!

Disk Rações  
**(19) 3641-5095**  
(19) 8130-5715 - Emílio Sati

Rua Rafael Moreno,  
Esquina com a  
rua Vicente M. Cipola, 63  
Pq Industrial  
Vargem Grande do Sul

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

**Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.**

Rua do Rosário, 30, VGS, Fone: (19) 3641-1418

*Feliz Natal*

# FR ZONI

CONCESSIONÁRIA

## STIHL®

*Feliz Ano Novo*

**AGORA EM DOIS ENDEREÇOS:**

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA - SP  
R. BARÃO DO RIO BRANCO, 1153  
(19) 3646-1705

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP  
AV. BELMONTE, 163  
(19) 3608-2665

# Planejamento Sucessório e sua importância

## Beatriz Bombi

Pensar em sucessão, automaticamente vem em mente o fator morte, algo que se quer afastar. Contudo, esse temor deixa de existir a partir do momento em que a sucessão é encarada como continuidade e não como fim. Ao longo da vida, buscamos com o trabalho, constituir um patrimônio, para que nos traga segurança financeira no momento da aposentadoria. E é esse mesmo patrimônio que será transmitido aos nossos herdeiros, no momento da morte. Essa transmissão, em grande parte dos casos, se dá de maneira bem conflituosa, em relação à partilha e à administração dos bens. Esse conflito, além de desgastar as relações familiares, acaba por atingir o patrimônio e a perda financeira é certa. Assim, a melhor forma de se evitar esse conflito é planejar a sucessão. É importante destacar que o planejamento deve partir do dono do patrimônio, do seu empreendedor, ou seja, do chefe da família. Se foi dele o mérito da constituição do patrimônio, é dele também a iniciativa de estabelecer as condições necessárias para organizar o seu patrimônio, definindo como ele será transmitido após sua ausência. Observa-se que o dono da herança, ao decidir pelo planejamento, não está, de maneira alguma, deixando de participar de seus negócios. Pelo contrário, ele deve decidir planejar sua sucessão em um momento em que está bastante ativo e com energias para discutir o assunto e decidir da melhor maneira. Para que o planejamento ocorra de maneira harmoniosa, algumas regras sucessórias devem ser observadas.

Aos herdeiros necessários<sup>1</sup>, que são os descendentes, os ascendentes e o cônjuge, é resguardado metade dos bens da herança, nos termos do artigo 1.846 do Código Civil. Essa metade da herança é denominada tecnicamente de legítima. A lei, dessa forma, restringe a vontade do dono do patrimônio de dispor livremente apenas sobre 50% de seus bens. Portanto, o chefe da família, ao definir o objetivo de como quer que se estabeleça a sua sucessão, deve ter em mente que metade dos bens deverá ficar com os filhos e a outra metade poderá ser direcionada a quem bem entenda. Há várias maneiras de se organizar e planejar a divisão dos bens. Tem-se o testamento, que é uma declaração de von-



**Beatriz Bombi** é especializada em Direito Empresarial, com foco na consultoria preventiva às necessidades da sociedade empresária, incluindo questões relacionadas ao Direito Internacional. Planejamento sucessório do patrimônio familiar e empresarial, focado na preservação da empresa e na continuidade dos negócios, incluindo a formação de Holding Familiar. [www.beatrizbombi.com](http://www.beatrizbombi.com)

tade praticada pelo dono da herança mediante a qual se defini a sucessão. A lei impede que a legítima seja incluída no testamento, uma vez que ela é resguardada aos herdeiros necessários. Outra maneira muito comum adotada atualmente como forma de planejamento é a doação. Por esta, o dono da herança doa a seus bens aos filhos, resguardando-lhe o usufruto. Isto significa que, enquanto viver, terá direito de usar e de usufruir tais bens. Contudo, é importante destacar que a doação entre os herdeiros necessários equivale a adiantamento da legítima, conforme dispõe o artigo 544 do Código Civil<sup>2</sup>. Além disso, atualmente tem se divulgado muito sobre a holding patrimonial. A expressão "holding" é de origem inglesa, formada a partir do prefixo "hold", que entre outros, significa "controlar". Ela é conceituada como a sociedade que controla outras sociedades ou um patrimônio, não sendo uma espécie societária, mas apenas uma característica da sociedade. Surgiu no país em 1976, por meio da Lei nº 6.404, conhecida como Lei das S/A. A sua legitimação encontra-se no parágrafo 3º do artigo 2º da mencionada lei, ao prever que "[...] a companhia pode ter por objeto participar de outras sociedades [...]". O objetivo da holding patrimonial é o de facilitar a administração de bens e a sucessão hereditária, garantindo a manutenção do conglomerado de empresas em poder dos descendentes do sucessor. Por ela, o dono da herança organiza a sucessão e defini aquele que administrará o patrimônio, que é o sucessor. A experiência nos mostra que nem sempre o herdeiro tem a condição de sucessor, pois este é aquele que dará efetivamente continuidade aos negócios. Em alguns casos, ele acaba

sendo terceira pessoa, estranha às relações familiares, uma vez que consegue, com isso, conciliar os interesses entre todos os membros da família. Portanto, planejar a sucessão é garantir que as relações familiares e os negócios possam continuar e sobreviver ainda que sem a presença daquele que trabalhou por toda a vida e idealizou os negócios familiares.

1 - Artigo 1.845. São herdeiros necessários os descendentes, os ascendentes e o cônjuge.

2 - "A doação de ascendente a descendentes, ou de um cônjuge a outro, importa adiantamento do que lhes cabe por herança".

**Compramos e armazenamos milho, soja e sorgo**

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA**

**NOVA SAFRA COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA**

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizette - Km 261 - Cx. Postal 79  
Fone/Fax: (19) 3672-1438  
Cep.: 13.650-000

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457  
Cep.: 13.700-000

**COFEAGRO**  
Comércio de Ferragens e Agrícola Ltda.

Máquinas, Implementos Peças Agrícolas Equipamentos e Acessórios de Irrigação Parafusos, Correias e Rolamentos Ferro e Aço em Geral

Av. Walter Tatoni, 618 - Vargem Grande do Sul  
Fone - (19) 3641-2028

Pivôs e Carretéis para Irrigação  
Plantadeira de Batata  
HENNIPMAN  
Arrancadeira de Batata

**COMERCIAL GOMES**  
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

**FONES: (19) 3671-1700 / 3674-0561**

ROD. SP 340, KM 237 - CASA BRANCA - SP  
Alex - 19.9684.3486/9638.5407 Edinho - 19.9848.2555/9262.0942

Site: [www.comercialgomes.com](http://www.comercialgomes.com)  
E-mail: [comercialgomes.cb@bol.com.br](mailto:comercialgomes.cb@bol.com.br)

# DOW AGROSCIENCES PROTEÇÃO DE PONTA A PONTA

eccomais.com



**Pulsor<sup>®</sup> 240 SC**  
FUNGICIDA

**Dithane<sup>®</sup> NT**  
FUNGICIDA

**Curathane<sup>®</sup> SC**  
FUNGICIDA

**Sabre<sup>®</sup>**  
INSETICIDA

**Lorsban<sup>®</sup> 480 BR**  
INSETICIDA

**Intrepid<sup>®</sup> 240 SC**  
INSETICIDA

**Tairel<sup>®</sup> M**

**Platinum NEO**

**Ellect**

A **Dow AgroSciences** apresenta sua linha de produtos para proteção das lavouras de **Hortifruti**.

São diversas soluções, para múltiplas culturas, que protegem sua produção de ponta a ponta!

[www.dowagro.com.br](http://www.dowagro.com.br)  
0800 772 2492

## ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**



**Dow AgroSciences**

Soluções para um Mundo em Crescimento<sup>®</sup>

# Cooxupé prevê quebra de 25,1% na safra de café em 2013

Marcada pela bialidade, produção cafeeira na área de atuação da cooperativa deverá ser menor no próximo ano, após safra alta em 2012



Para o próximo ano, a primeira estimativa de produção é de 7.254.756 sacas

A safra de café para o ano de 2013 na área de ação da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé (Cooxupé) sofrerá uma quebra de 25,1% em relação ao ano de 2012. O dado é apontado pela própria cooperativa, que possui sua sede em

Guaxupé e abrange 12 mil produtores do grão nas regiões de Sul de Minas Gerais, Cerrado Mineiro e também no Estado de São Paulo.

Os dados constatados pela Cooxupé são frutos de uma pesquisa promovida por sua equipe

técnica, composta por engenheiros agrônomos e técnicos que realizaram durante o ano, entrevistas, visitas em propriedades e avaliação de campo logo após a florada e na fase em que o café se encontra na forma de 'chumbinho', geralmente nos meses de outubro e novembro.

A cafeicultura brasileira tem por característica a bialidade, ou seja, safras altas alternadas com safras baixas. Em 2012, na área de ação da Cooxupé foram produzidas 9.684.929 sacas de café. Para o próximo ano, a primeira estimativa de produção é de 7.254.756 sacas, o que totaliza uma quebra de 25,1%. Baseando-se nesse resultado, a cooperativa ainda informa a previsão de quebra específica em cada região de ação, sendo de 26,1% no Estado de São Paulo, de 25,9% no Sul de Minas e 23,7% na área do Cerrado Mineiro.

Segundo José Eduardo Santos Júnior, superintendente de Desenvolvimento dos Cooperados da Cooxupé, o trabalho de pesquisa realizado pela equipe técnica é de suma importância para as descobertas e planejamento para as próximas safras. "Ao ter uma previsão dos números, tanto a cooperativa, quanto os cafeicultores, têm condições de se programarem com relação às suas produções", afirma.

O presidente da Cooxupé, Carlos Paulino da Costa, considera que a quebra de 25,1% é substancial na produção em 2013. "Apesar de ser o primeiro indicativo, se esse percentual abranger o restante do Brasil, não ficaremos imunes de uma quebra significativa na produção vindoura. É preciso ficar atento!", alerta.

## AGRO NOTÍCIAS

### Levantamento



Técnicos da Gerência de Avaliação de Safras (Geasa) e das superintendências regionais da Conab estão realizando o fechamento dos números da safra 2012 de café. Ao todo, a companhia realiza três levantamentos anuais do grão, sendo que o último já oferece também uma prospecção para 2013.

Os especialistas estão visitando os principais Estados cafeeiros, que representam 98% da produção nacional: Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia, Rondônia e Goiás. Na divulgação dos números para o café de setembro, o levantamento apontou que a produção do país para a safra 2012 deverá ser de 50,48 milhões de sacas beneficiadas, o que significará um crescimento de 16,1%, se comparado à safra anterior, que foi de 43,48 milhões de sacas de 60 kg.

### Fertilizantes foliares Vitamax, a solução definitiva para a sua lavoura.

Nova e exclusiva formulação, mais equilibrada e eficiente proporciona: melhor formação dos frutos, excelente solubilidade, melhor qualidade e melhor custo benefício.



UM PRODUTO

**AGROVECAL 40**  
FERTILIZANTES - DEFENSIVOS - SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
FONE: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br



**JOHN DEERE**  
175 Anos

# Terraverde

Você cabe neste sonho  
Visite uma de nossas concessionárias



**Terraverde**

Casa Branca - Rod. SP 340, Km 237  
Bairro Industrial - Fone/Fax: 19 - 3674-0000

Jaú - Av. Deputado Zien Nassif, 1868  
Bairro Industrial - Fone/Fax: 14 - 3625-5652

Mogi Mirim - Rodovia SP 340 Km 161  
Pista Sul Bairro Sobradinho - Fone/Fax: (19) 3806-7474

Bauru - Av. Adolpho Miraglia, nº11-50  
CEP: 17.012-648 - Fone: (14) 3223-1435

# Muzambinho passa por momento histórico na cafeicultura

Com selo de certificação, produtores poderão comercializar com a República de San Marino

Cafeicultores da região estão perto de começar a vender café direto para a República de San Marino, na Europa. O cônsul geral e decano do Corpo Consular em São Paulo, Giuseppe Lantermo Torre di Montelupo, representante da Câmara Ítalo-brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura, esteve em Muzambinho no final de outubro para lançar o selo de certificação do café e do Sammarinese Blend. O evento social e de negócios aconteceu no Restaurante Cesário's.

Para negociar o café no mercado externo por um preço melhor, um grupo de vinte produtores quer investir na venda direta. Daí surgiu a busca por um selo de uma certificadora brasileira, sendo esta uma exigência do comprador externo. Os produtores estão recebendo apoio para divulgar o café do Sul de Minas na Europa. Em agosto, representantes do Consulado de San Marino também estiveram em Caconde. Lá eles também conheceram a produção e estimularam a venda direta do produto, sem atravessadores. Os produtores de Muzambinho acreditam que ainda este ano, cerca de 1.000 sacas sejam exportadas para San Marino.

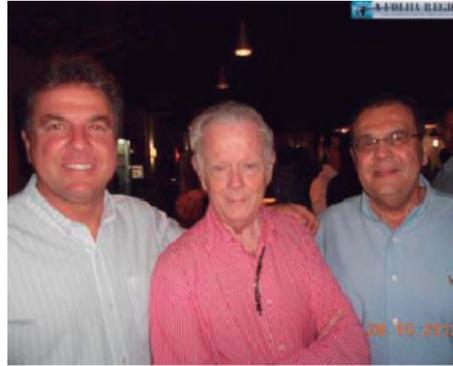
Vale destacar que San Marino é um dos menores países do mundo e está localizado numa região central



Cônsul Giuseppe Lantermo Torre di Montelupo foi bem recepcionado em Muzambinho da Itália. Ocupa uma área de 60 quilômetros quadrados e tem uma população de 30 mil habitantes. É a república mais antiga do mundo, fundada no ano 301. Apesar do número reduzido de moradores, San Marino recebe mais de 3,5 milhões de turistas por ano, sendo um público que já conhece a qualidade do café produzido no Sul de Minas.

### Selo de certificação

O ID Café é um selo garantidor de que a propriedade certificada atende ao Sistema de Cafeicultura Sustentável (SCAS). Tem por missão otimizar a gestão normativa da produção sustentável de cafés especiais, fomentando a preservação da natureza, assim como o bem estar social e econômico das comunidades envolvidas e a preservação das identidades culturais locais e re-



gionais. É necessário o aumento da eficiência produtiva, sem o aumento de área de produção, sempre em harmonia com o meio ambiente, promovendo o bem estar social e a busca de novas oportunidades de mercado para o produtor. O ID Café vem ao encontro dessas necessidades, promovendo às propriedades certificadas orientações seguras e diferencial de qualidade no mercado. Como diferencial, prevê completa rastreabilidade com código de barras e código QR.

### Uma grande oportunidade

Lantermo explicou que o consulado é um ente institucional, ou seja, não pratica o comércio. Por outro lado, favorece os encontros econômicos possível entre o país que representa (San Marino) e o país onde se encontra (Brasil). Ele ainda rela-

tou que o empresário Alfredo Eduardo, da empresa Santa Inês, fez uma visita a San Marino, quando foi recebido pelo ministro da Indústria, e foi declarado o interesse em desenvolver uma distribuição para a Itália e Europa dos cafés rastreáveis do Brasil.

O cônsul explicou que San Marino é um pequeno país e não tem nenhuma vantagem e nem capacidade de entrar na luta das milhares de toneladas. Diante disso, procura importar um café de alto valor técnico de qualidade, se tornando um "trampolim" para toda a Europa.

Lantermo acrescentou que, através de um café de qualidade, o produtor da região passa a contar com um preço mais elevado. "Temos que colocar na Europa um café de alta qualidade", disse. Segundo ele, a Itália é o maior mercado europeu do café brasileiro. Portanto, com o desembarque em San Marino, é possível abrir um ninho de mercado bastante positivo. Até porque San Marino faz parte do Mercado Comum Europeu e usa o Euro. "É uma entrada privilegiada e os brasileiros saem na frente", falou.

O cônsul ainda destacou o diferencial na qualidade do café produzido na região e que, através do selo de certificação e da rastreabilidade, existe uma grande chance de sucesso no mercado europeu. (A Folha Regional)

## Vulkana

A cebola mais **Rápida do Mercado.**

### Qualidades da Vulkana:

- ✓ Maior precocidade.
- ✓ Genética moderna.
- ✓ Excelente resistência à Raiz Rosada.
- ✓ Bulbo mais uniforme e firme.
- ✓ Folhagem forte e vigorosa.

**Recomendações de Cultivo**  
 A informação fornecida pela Nunhems não significa garantia alguma de resultado. As descrições, recomendações e ilustrações dos folhetos, dos prospectos e da página na Web estão baseadas na experiência prática adquirida mediante programas de ensaios e, portanto, a Nunhems não se responsabiliza por resultados diferentes. O comprador é quem deve avaliar se os produtos e dados são adequados para o cultivo programado e se adaptam às condições da região.

**Ilustrações dos Produtos**  
 Todas as variedades mostradas foram cultivadas sob condições favoráveis. Não se garantem nem se pressupõem resultados idênticos para quaisquer condições de cultivo.

**Mais informações:**  
 Fone: (19) 3733.9500 | Fax: (19) 3733.9505 - nunhems.info.br@bayer.com | [www.nunhems.com.br](http://www.nunhems.com.br)

## Mocafor

Tratores e Equipamentos Agrícolas

acesse o site: [www.mocafor.com.br](http://www.mocafor.com.br)

A Mocafor Tratores e Equipamentos Agrícolas Ltda é considerada hoje, uma das principais distribuidoras de Tratores New Holland do Brasil.

Visitando ou consultando nossa loja os nossos clientes sempre encontrarão a solução em máquinas agrícolas para todas as necessidades de sua propriedade rural.

## Mocafor

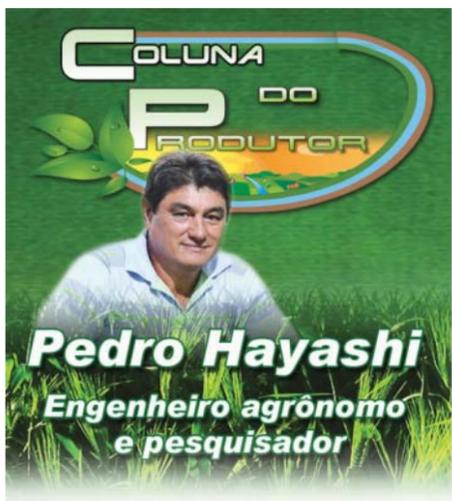
### Tratores e Equipamentos Agrícolas

MATRIZ - R. Senador Ermírio de Moraes, nº 135, Jd. Lavinia  
 Mococa-SP - Fone: (19) 3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira - Km 228 - Vila Industrial  
 Casa Branca - SP - Fone: (19) 3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050 Nº 374 - Bairro Serra Brisa  
 Passos - MG - Fone: (35) 3522-9333

## Cobras, animais peçonhentos



**Pedro Hayashi**  
Engenheiro agrônomo e pesquisador

Para quem vive nas cidades, longe das matas, campos e lavouras, é muito fácil ser ecologista e preservador da natureza. Basta abrir a geladeira e ali está o alimento, prontinho para ser consumido. Se não tiver em casa, é só ir buscar no supermercado da esquina e o problema está resolvido.

Para quem vive nos sítios e fazendas, que tem que retirar o sustento da terra, não é tão simples assim. É preciso desmatar, arar o solo, fazer o plantio, combater pragas e doenças das plantas. Tudo isto bem vigiado por ambientalistas, fiscais dos mais variados setores para enquadrar o nosso agricultor como criminoso.

Como não bastassem todos estes empecilhos, há também o perigo com animais peçonhentos, como cobras, aranhas e escorpiões. Há outros menos perigosos, mas sempre um risco para aqueles que vivem nas áreas rurais, como abelhas, carrapatos, taturanas (lagartas de fogo). Mas aqui vamos comentar um pouco sobre as cobras peçonhentas.

A figura da cobra habita nossa imaginação desde o aparecimento da nossa espécie na terra. As civilizações antigas usavam as serpentes como símbolos, ora do mal, ora do bem. Na civilização ocidental é tida como a encarnação do mal.

Ter aversão, repugnância por estes animais é natural, talvez impresso no nosso código genético. Este fato certamente garantiu que os indivíduos que fugiam destes



Cobras do gênero *Bothrops*, como a jararaca, por exemplo, têm como característica da peçonha agir no local da picada, provocando dor viva, inchaço e hemorragias por todo o corpo

répteis tivessem maiores chances de sobreviver do que os que eventualmente fossem atacados por estes animais.

As cobras são animais antigos, são contemporâneas dos dinossauros. Surgiram na terra no período Cretáceo, há cerca de 100 a 130 milhões de anos. São altamente adaptadas, capazes de predação animais mais modernos, como aves e roedores. Vivem em todas as regiões onde haja calor suficiente para "funcionarem", pois não são capazes de manter a temperatura do corpo dependendo da temperatura do ambiente. Serpentes fazem parte de "modelos" criados pela natureza que, por seu funcionamento e adaptabilidade, se mantêm até os dias atuais, o mesmo que ocorrem com o tubarão, arraiais, crocodilos, jacarés e tartarugas.

Os ofídios evoluíram a partir de lagartos. No gênero *Boa* (jibóias e pítons) é possível encontrar vestígios do osso da bacia, esta é a prova que perderam as patas no processo de evolução.

### Cobras no Brasil

No Brasil ocorrem quatro gêne-

ros de serpentes peçonhentas, que são: *Micrurus* (cobra coral), *Bothrops* (jararaca, urutu), *Crotalus* (cascavel) e *Lachesis* (surucucu).

As cobras corais são tidas como as mais venenosas do Brasil, porém, pelo hábito noturno e viver em buracos, não costuma ser frequentes os acidentes com elas. No entanto, os acidentes com elas são

sempre graves e sem o soro específico a chances de óbitos é muito grande. A peçonha destas cobras age somente no sistema nervoso central, causando perturbação da visão, pálpebras caídas, salivação abundante e diarreia.

O gênero *Bothrops*, que é representado pelas diversas espécies de jararaca e da urutu, tem como característica da peçonha agir no local da picada, provocando dor viva, inchaço e hemorragias por todo o corpo, intestinais, bucais, urina e mesmo pela pele. Se o acidentado não for medicado a possibilidade de infecções e necroses de tecidos são grandes, por vezes levar a amputação do membro atingido.

O efeito da peçonha das cascavéis age também sobre o sistema nervoso central. O acidentado apresenta as pálpebras caídas ou olhos fechados, queda da pressão e temperatura, morte por paralisia respiratória. Cerca de 65% dos casos de acidentes com cascavéis levam a morte se não tratados com soro específico.

Acidentes com surucucu podem provocar sintomas mistos das do gênero *Crotalus* (agem sobre o sistema nervoso) e das do gênero *Bothrops* (proteolítico).

# V L EQUIPAMENTOS

A Vitrine do Trabalhador

**Completa Linha de Equipamentos de Proteção Individual**

**Fones: (19) 3671-6372**

Av. Presidente Kenedy, 413 - Centro Casa Branca - SP  
email: vl.equipamentos@hotmail.com

Rua Cel Pentecado, 926,, centro - Santa Cruz da Palmeiras  
Fone 3672-2889/1345 - email: sf.equipamentos@itelefonica.com.br  
site: www.sfequipamentos.com.br

**A qualidade você já conhece!**

# FEIJÃO FELGRAN NOBRE

**Mais de 30 anos de tradição.**

www.felgran.com.br

## Como evitar acidentes ofídicos

Em regiões onde há ocorrências de alguma espécie o uso de botas é essencial quando se trabalha ou anda em locais com vegetação alta. Também é importante manter ao redor das casas e instalações rurais sempre limpos para que não ofereça condições de abrigar cobras e outros animais. Outra medida é evitar o acúmulo de lixo, grãos ou qualquer coisa que possa atrair ratos, pois, estes alimentos preferidos das cobras peçonhentas.

As serpentes peçonhentas são de hábitos crepusculares, ou seja, se movimentam ou no início da noite ou de madrugada preferencialmente. Preferem a locomover a noite que durante o dia. O contato com estes animais durante o dia é sempre quando estão abrigados, o que é bem difícil de visualizar estes bichos, pois possuem uma excelente camuflagem. Ter sempre o cuidado na remoção de entulhos, sacarias ou madeiras amontoadas.

Picadas de cobras é sempre uma preocupação para quem vive nos



A peçonha da cascavel age sobre o sistema nervoso central. Em caso de acidentes, o socorro médico é obrigatório

campos, não somente com humanos pode haver acidentes, mas também os animais domésticos. Em caso de acidente com serpentes, o melhor é sempre buscar socorro médico. Identificar qual a espécie também ajuda muito para a aplica-

ção do soro específico. Manter a calma (o que não é fácil) e evitar movimentar para que a peçonha não se espalhe pelo organismo. E como dito acima a aplicação do soro antiofídico e o atendimento médico é a forma mais segura de uma re-

cuperação sem sequelas.

Apesar de repugnantes para a maioria das pessoas, as cobras podem ser úteis. A peçonha das serpentes é utilizada em muitos medicamentos, desde remédios para hipertensão até anestésicos. Na natureza tem um papel importante no equilíbrio de roedores que muitas vezes são capazes de causar sérias doenças, como o hantavírus que pode levar a morte se não for diagnosticada a tempo. O hábito de matar cobras nas comunidades rurais persiste até hoje e, lamentavelmente, são mortas muitas cobras inofensivas por esta razão.

Vale lembrar que dentro das leis ambientais, qualquer animal, seja peçonhento ou não é protegido por lei e cabe multas e até prisão para quem matar qualquer animal.

NB - O termo "veneno" não adequado quando se fala em cobras, o correto é o termo "peçonha", que é substância que age quando em contato com nossos músculos e sangue.



**"Que as realizações alcançadas este ano, sejam apenas sementes plantadas, que serão colhidas com maior sucesso no ano vindouro. Feliz 2013!"**

**É o que desejamos a todos os nossos clientes, funcionários e amigos!**

# Almoço marcou encerramento do curso de turismo rural em Vargem

Atividades do SENAR tem auxiliado na qualificação da mão de obra no setor agropecuário no município

Uma grande confraternização marcou o encerramento do curso de turismo rural desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) em Vargem Grande do Sul. O evento ocorreu no domingo, dia 18 de novembro, nas dependências do Sítio Boa Esperança.

A arquiteta, urbanista e funcionária pública municipal Patrícia Cavalheiro Andrade e seu irmão Humberto Cavalheiro Andrade, veterinário e empreendedor rural, receberam os alunos e convidados na propriedade. Entre as autoridades presentes estava o vice-prefeito Antônio Sérgio da Silva, o prefeito eleito Celso Itaroti e seu vice Zé da Kibon.

Este último módulo do curso foi focado na área gastronômica e reuniu uma turma formada por oito alunos de diversos segmentos de trabalho. O cardápio foi estudado e desenvolvido com a participação de todos, visando oferecer pratos que mantivessem as raízes caipiras. A entrada contou com pão de torresmo, acom-



Fotos: Gazeta de Vargem Grande

Evento reuniu convidados no Sítio Boa Esperança

panhado de berinjela em conserva e abobrinha, enquanto que o prato principal foi polenta com franco, juntamente com arroz e feijão. Como sobremesa foram servidas frutas e doce de abóbora com queijo. Além disso, os convidados puderam degustar suco de laranja e apreciar a tradi-

cional cachaça. Durante o evento, a coordenação do curso aproveitou a presença dos novos administradores de Vargem Grande do Sul para solicitar que fosse mantida a parceria entre o município e o SENAR. Os cursos são focados em várias áreas da agropecuária, sendo desen-

volvidos com o apoio da prefeitura, juntamente com a Casa da Agricultura e o Sindicato Rural.

## Vargem tem forte potencial turístico

De acordo com Patrícia Cavalheiro Andrade, Vargem Grande do Sul é uma cidade com forte potencial turístico na área rural, uma vez que suas atividades econômicas ainda estão interligadas com o meio agropecuário. Além disso, o município possui regiões compostas de serras e campos, o que poderiam compor roteiros turísticos no futuro.

De acordo com ela, o fomento do turismo rural poderá trazer também importantes benefícios, uma vez que agregará valores às propriedades rurais, assim como também influenciará na área economia com a criação novos postos de trabalho. Com isso, a atuação do SENAR se torna imprescindível, uma vez que ficará responsável pela capacitação da mão de obra local.

**COMÉRCIO DE BATATA E CEBOLA**

**TREVISAN**

Matriz: Rod. SP 344 - Km 276 - Sítio Santa Edwirges  
Divinolândia - SP - Telefone: (19) 3663-1572  
Filial: Rod. 464 - Km 07 - Sacramento/Araxá - Chác. Boavista  
Sacramento - MG - Telefone: (34) 3351-2796

**amici**  
mecanização agrícola

**MASSEY FERGUSON®**

Tratores, colheitadeiras e implementos com **juros de 2,5% ao ano e até 10 anos para pagar.**

Loja 1: Araras/SP Fone: (19) 3542-4700  
Loja 2: São João da Boa Vista/SP Fone: (19) 3631-0234  
www.amici.com.br

**LINHA AGRÍCOLA**  
ENTREGAMOS EM TODA REGIÃO

PNEUS PARA  
Tratores  
Máquinas  
Caminhões

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

**MANO PNEUS**  
Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antonio Reis de Oliveira, nº 47 - Jardim São José  
Vargem Grande do Sul - Telefax: (19) 3641-4545

**VARFRIO**

**CÂMARA FRIA** **SECADOR DE FEIJÃO**

\* ALUGUEL PARA BATATAS \* SECADOR DE FEIJÃO  
\* MÁQUINA DE SELECIONAR BATATAS \* MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos Fones (19) 3641-1091 - 8194-7407 - (Ivair)  
Rod. Vargem Gde do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)